

## Doria confirma liberação de insumos da China para produção da Coronavac no Butantan

O governador de São Paulo João Doria (PSDB) anunciou nesta quinta-feira (8) a liberação de uma nova remessa de IFA (ingrediente farmacêutico ativo) da vacina Coronavac, desenvolvida na farmacêutica chinesa Sino-vac, na madrugada da última quarta para quinta-feira.

A remessa contendo a matéria-prima necessária para o envase e produção do imunizante no Brasil foi liberada na China. A expectativa é de sua chegada até o dia 20 de abril para o Instituto Butantan.

Na última quarta-feira (7), o instituto teve que parar a produção do imunizante por falta de insumo, mas afirmou que a entrega das doses já prontas não foi alterada.

“Ontem saíram notícias que o Butantan estaria com a produção paralisada de sua vacina, não é verdade; o Butantan está entregando a vacina dentro dos prazos previstos, e tivemos a boa notícia [nesta madrugada] da autorização do embarque de mais 3.000 litros de IFA para a produção da vacina do Butantan nas instalações do instituto em São Paulo”, disse o governador.

Ainda, até o dia 19 de abril serão entregues 3,2 milhões de doses que já estão sendo produzidas no instituto com a matéria-prima existente.

O anúncio foi feito ao lado do diretor do Butantan, Dimas Tadeu Covas, que afirmou esperar ainda uma nova remessa de mais 3.000

litros para a próxima semana.

“Com isso, iremos cumprir nossos compromissos com o povo brasileiro de fornecimento das vacinas”, afirmou Covas.

Os 3.000 litros de IFA serão suficientes para produzir 5 milhões de novas doses da Coronavac. Com a segunda remessa, com chegada prevista também até o dia 20 de abril, serão fornecidas no total 10 milhões de doses do imunizante.

Desde janeiro, já foram entregues 38,2 milhões de doses da Coronavac ao Ministério da Saúde para o Programa Nacional de Imunização (PNI). Hoje, cerca de 8 em cada 10 doses aplicadas da vacina contra Covid-19 no país é da Coronavac. Ana Botallo/Folhapress



### Economia



**Sem concorrente, mineradora arremata ferrovia por lance mínimo em leilão de infraestrutura**

Página - 03

**Estados, municípios e associações pedem reforma de todos os tributos sobre consumo**

Página - 03



**Pesquisa revela que um quarto de pequenas empresas fechou em fevereiro**

Página - 06



### Agronegócio

**Safra de grãos será recorde com 273,8 milhões de toneladas, diz Conab**

Página - 04

**China quer produtos do agro do Brasil de maior valor, além de grãos, diz embaixador**

Página - 04

## No Mundo

### Biden anuncia restrições a armas e diz que EUA vivem epidemia de violência



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nesta quinta-feira (8) uma série de ações executivas para conter a violência armada, depois de dois ataques a tiros no mês passado, em Atlanta e Boulder, somarem 18 vítimas às estatísticas de mortes por armas de fogo no país.

“A violência armada neste país é uma epidemia”, disse Biden, acompanhado da vice, Kamala Harris, e do secretário de Justiça, Merrick Garland, durante pronunciamento no jardim da Casa Branca. “Hoje estamos tomando medidas para enfrentar não apenas a crise das armas, mas uma crise de saúde pública.”

Entre as novas regras anunciadas pelo presidente e preparadas pelo Departamento de Justiça está uma proposta para a redução da proliferação de “armas fantasmas”, kits com peças e instruções que permitem ao comprador montar o próprio armamento “em menos de 30 minutos”, driblando, assim, a fiscalização.

Segundo especialistas, esses kits tornaram-se particularmente atraentes para organizações criminosas e grupos extremistas, já que não exigem checagem de antecedentes, e costumam estar ligados a ataques em estados em que as leis e os critérios para a compra de armas são mais rigorosos. “Quero ver

esses kits tratados como armas de fogo sob a lei de controle de armas”, disse Biden.

Outra regra a ser validada dentro dos próximos 60 dias determina que armas equipadas com os dispositivos conhecidos como “cintos estabilizadores”, que tornam os disparos mais precisos e, portanto, mais letais, estarão sujeitas aos requisitos da Lei Nacional de Armas de Fogo.

O autor do ataque em Boulder, no estado do Colorado, que matou dez pessoas em um supermercado em 22/03, usava um desses cintos estabilizadores. Na prática, esses dispositivos transformam pistolas em fuzis de cano curto, o que aumenta seu potencial de dano.

Lucas Alonso/Folhapress

### Quarto ministro da Saúde do Equador na pandemia cai após 19 dias no cargo



Dezenove dias depois de tomar posse, Mauro Falconi, quarto ministro da Saúde do Equador durante a pandemia de coronavírus, deixou o cargo. O agora ex-titular da pasta foi afastado devido a protestos contra a desorganização na campanha de vacinação do país. No início da semana, por exemplo, idosos enfrentaram filas por horas para conseguirem ser imunizados.

A crise no gabinete de Lenín Moreno ocorre num momento de agravamento da Covid-19 no Equador e a três dias do segundo turno das eleições presidenciais, disputa-

### Papa pede que FMI e Banco Mundial reduzam dívidas de países pobres

O papa Francisco disse aos líderes das finanças do mundo que os países pobres atingidos pelo impacto econômico da pandemia de covid-19 precisam ter reduzidos os fardos de suas dívidas e receber uma voz maior na tomada global de decisões.

Em carta aos participantes do encontro anual de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, o papa disse que a pandemia forçou o mundo a lidar com as crises inter-relacionadas nas áreas sócio-eco-

nômica, ecológica e política.

“A noção de recuperação não pode se contentar com o retorno a um modelo desigual e insustentável da vida social e econômica, onde uma minúscula minoria da população mundial detém metade da riqueza”, disse o pontífice na carta, datada de 4 de abril.

Ele disse que um espírito de solidariedade global “exige, no mínimo, uma redução significativa do fardo da dívida das nações mais pobres, que foi exacerbada pela pandemia”.

Reuters/ABR



das entre o banqueiro de centro-direita Guillermo Lasso e o esquerdista Andrés Arauz, apadrinhado pelo ex-líder Rafael Correa (2007-2017).

“Nossos idosos merecem o máximo respeito. Solicitei a renúncia do senhor ministro de Saúde, que será substituído por Camilo Salinas”, anunciou Moreno, por meio de suas redes sociais.

Falconi já era pressionado devido à falta de organização na base de dados para a campanha de vacinação. Seu antecessor, Rodolfo Farfán, caiu após um escândalo no qual doses do imunizante contra o coronavírus foram

administradas a políticos ligados a governos regionais.

Até agora, o país, que no começo da pandemia foi um dos mais atingidos pela crise sanitária na América Latina, aplicou 2 doses de vacinas a cada 100 pessoas, de acordo com dados compilados pelo New York Times. O Brasil, onde a campanha de vacinação é considerada lenta, administrou 12 doses/100 pessoas.

Em relação ao percentual da população imunizada, apenas 1,3% recebeu uma dose no Equador. Esse índice cai para 0,6% quando considerada a aplicação das duas doses.

Sylvia Colombo/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Sem concorrente, mineradora arremata ferrovia por lance mínimo em leilão de infraestrutura



A Bahia Mineração (Bamin) foi a única a fazer proposta pela trecho inicial da Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste) no segundo dia da Infra Week, série de três leilões de infraestrutura na B3, a Bolsa de São Paulo. A mineradora ofereceu R\$ 32,73 milhões, apenas R\$ 30 mil acima do preço mínimo.

“Estamos fazendo história encurtando a distância entre o presente e o futuro para o desenvolvimento da Bahia e do país”, disse Eduardo Ledsham, presidente da Bamin.

Apesar do lance baixo, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, comemorou porque a oferta viabilizará os próximos trechos da Fiol. O segundo já está em obras, conduzidas pela Valec,

a estatal ferroviária. Segundo ele, o Exército conduz o projeto. A malha completa deverá ter cerca de 2,6 mil km e, quando estiver concluída, ligará o porto de Ilhéus (BA) à Ferrovia Norte-Sul, que cruza o país de norte a sul.

“Muito em breve, essa ferrovia vai capturar a carga do agronegócio do oeste baiano. Será um projeto transformador para a Bahia”, disse Tarcísio.

O ministro, novamente, creditou ao presidente Jair Bolsonaro o sucesso dos projetos concedidos até o momento. “A agência [a Agência Nacional de Transportes Terrestres é o poder concedente] vem contribuindo para que Bolsonaro coloque o país literalmente nos trilhos”, disse Tarcísio.

O lance não se compara

ao apetite de investidores pelas concessões de aeroportos leiloadas nesta quarta-feira (7) na abertura da Infra Week em que a CCR sagrou-se como a grande vencedora por oferecer R\$ 2,9 bilhões em outorgas por dois blocos de aeroportos no Sul e no Centro-Oeste.

Ao todo, o governo arrecadou R\$ 3,3 bilhões, sem contar os investimentos contratados de R\$ 10 bilhões por 30 anos de concessão.

A proposta da Bamin garante força ao projeto do Ministério da Infraestrutura de construir uma cruz ferroviária no país formada pelo entroncamento da Ferrovia Norte-Sul, a espinha dorsal, com a Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste).

Julio Wiziack/Folhapress

## Estados, municípios e associações pedem reforma de todos os tributos sobre consumo

Os 27 secretários estaduais de Fazenda e representantes de cerca de 5.000 municípios divulgaram uma carta em defesa de uma reforma tributária nos moldes das propostas de iniciativa da Câmara e do Senado.

O texto é assinado também por entidades da área tributária que representam os idealizadores das duas propostas e os fiscais de tributos estaduais.

Na carta, eles afirmam que é necessária uma reforma que consolide todos os tributos sobre consumo em apenas um imposto, com unificação da base de incidência de bens e serviços.

“Defendemos uma reforma completa, não em etapas, como está sendo sugerido pelo governo federal”, dizem os signatários.

De acordo com a carta, fatar a reforma irá gerar mais insegurança jurídica e morosidade, além de não atacar o problema central da tributação sobre consumo,

que é a enorme complexidade que gera a maioria das distorções do modelo atual.

“O Brasil é o único país economicamente relevante do mundo que separa a base entre bens e serviços, indo na contramão das práticas tributárias das nações mais modernas”, diz o documento.

“Defendemos um imposto moderno: IVA único, de base ampla, com cobrança no destino, crédito financeiro e ressarcimento ágil de créditos acumulados do novo imposto, seguindo as melhores práticas internacionais”, dizem os signatários.

A nota é assinada por Comsefaz (Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal), CNM (Confederação Nacional dos Municípios), CCIF (Centro de Cidadania Fiscal), Febrafite (Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais) e Movimento Destrava Brasil, liderado pelo ex-deputado federal Luiz Carlos Hauly.

Eduardo Cucolo/Folhapress



## ‘Vamos ter um nível de falências recorde’, diz presidente da Fecomercio SP



A FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo) atendeu a um pedido dos sindicatos associados e resolveu se manifestar publicamente pedindo para que as empresas voltem a trabalhar.

A entidade lançou nesta quarta-feira (7) um manifesto intitulado “As empresas precisam voltar a trabalhar”, em que critica a ausência de coordenação entre os governos federal, estaduais e municipais no combate ao coronavírus.

Também reclama da demora na aprovação de be-

nefícios para empresas que estão fechadas por conta de determinações de estados e municípios e cobra valores pertinentes para o auxílio emergencial repassado à população.

“Não adianta falar com os governos. Nada foi feito até agora. Estamos cansados de sugerir, falar, propor. Está difícil. Precisaremos de mais recursos e linhas novas para empréstimos. Foi por isso que resolvemos fazer o manifesto. Os sindicatos filiados solicitaram uma posição nossa”, afirma Abram Szajman, presidente da FecomercioSP.

Segundo ele, a falta de medidas para proteção de empresas vai gerar um nível

recorde de falências.

No manifesto, a FecomercioSP apresenta algumas opções do que poderia ser feito, como prorrogação no vencimento de tributos e um auxílio emergencial para pequenas empresas, em quatro parcelas, cada uma com um valor correspondente a 10% da média do faturamento mensal observado em 2020.

“Não admitimos assistir, passivamente, à extinção de milhares de empresas. É urgente, portanto, trabalharmos para a reconstrução da economia brasileira preservando os nossos empreendedores”, diz o texto.

Bruna Narcizo/Folhapress

## Agronegócio

### Safra de grãos será recorde com 273,8 milhões de toneladas, diz Conab



A produção de grãos no Brasil deve chegar a 273,8 milhões de toneladas na safra 2020/21, de forma a bater, novamente, o recorde com um crescimento de 6,5% em relação à safra anterior, percentual que corresponde a um aumento de 16,8 milhões de toneladas. Os dados foram divulgados ontem (8), em Brasília, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao anunciar o 7º Levantamento de Grãos Safra.

Segundo a Conab, o destaque deve-se, sobretudo, à “consolidação do plantio das culturas de segunda safra e início de semeadura das culturas de inverno, com sustentação no aumento geral de 68,5 milhões de hectares e boa performance da soja e do milho”.

O número apresenta um aumento de 1,5 milhão de toneladas na comparação com a previsão anterior – aumento sustentado principalmente pelo crescimento de 1,1% na área plantada de milho segunda safra. Houve também ganho na produtividade da soja.

Segundo o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Sergio De Zen, os números devem ser comemorados, em especial, se for levado em consideração que o período atual é de “crise sem antecedentes, que realça a imprevisibilidade em relação ao futuro”.

“As economias precisam fazer uso de programas sociais que aumentam a demanda por alimentos, sem uma contrapartida de aumento da produção, na maioria dos ca-

sos. Os países onde a produção pode aumentar, como é o caso do Brasil, sofrem enormes pressões para que isso ocorra. É diante desse quadro que anunciamos esse levantamento”, disse o diretor.

Ele observou que, no Brasil, soja e milho continuam respondendo pela grande maioria da produção anual. Esses grãos estão presentes em outros tipos de alimentos que chegam à mesa do brasileiro. “É o caso do leite e da carne. Por isso, é importante acompanhar essas produções”, argumentou.

O 7º Levantamento de Grãos Safra mostra que a área total de plantio teve crescimento de 3,9% na comparação com a safra anterior, com previsão de alcançar 68,5 milhões de hectares. Pedro Pedruzzi/ABR

### China quer produtos do agro do Brasil de maior valor, além de grãos, diz embaixador



O governo chinês está ciente das preocupações brasileiras para elevar o valor agregado de suas exportações para a China, enquanto o país asiático “está pronto” a trabalhar para que este objetivo seja alcançado, disse o embaixador da China no Brasil Yang Wanming, nesta quinta-feira.

“Não se trata apenas de uma lição de casa brasileira, mas uma das prioridades para a nossa cooperação, para colocar a parceria em outro patamar”, disse o embaixador, durante evento online promovido pela revista Exame.

O Brasil, que tem na China o maior mercado para exportações de produtos agrícolas, principalmente soja,

### Preocupações com o meio ambiente não devem ser barreiras ao comércio, diz ministra da Agricultura a secretário dos EUA

Preocupações com o meio ambiente não devem ser barreiras ao comércio, disse ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, ao secretário da Agricultura dos Estados Unidos, Tom Vilsack, em reunião virtual nesta terça-feira (6).

O encontro teve como objetivo discutir a cooperação entre os dois países na área agrícola.

“A existência de um comércio livre e desimpedido é, na minha visão, um importante elemento para o fortalecimento de uma agricultura sustentável”, disse a ministra, se referindo aos impedimentos de possíveis barreiras ambientais.

Sustentabilidade foi um dos temas abordados no encontro. Segundo o Ministério, Tereza Cristina ressaltou a importância dos Estados Unidos, Brasil, Canadá, Argentina e México, que compõem o AG-5, debaterem questões baseadas na ciência para desmistificar dúvidas ligadas à agricultura mundial.

O secretário norte-americano informou que os Estados Unidos estão prontos para assumir compromissos ambientais conforme o Acordo de Paris.

De acordo com Vilsack, o presidente Joe Biden preparou uma proposta de infraestrutura que tem como base investimentos de energia limpa, que será negociada no Congresso do país. G1



açúcar e carnes, poderia aumentar embarques de itens de maior valor agregado e processados, incluindo mais proteínas animais, frutas e café, acrescentou a autoridade.

Ele disse ainda que o país asiático está expandindo suas importações de matérias-primas para ração animal, como o milho, e que o Brasil praticamente não vende o cereal aos chineses, ao sinalizar como o comércio poderia crescer ainda mais --em 2020, apesar da pandemia, exportações agrícolas brasileiras subiram quase 10%, para 34 bilhões de dólares, disse Wanming.

O Brasil, maior produtor e exportador global de soja, quer exportar, além do grão, o farelo de soja --mas o embaixador do maior importador mundial da oleaginosa não citou este produto processado explicitamente.

Disse apenas que as empresas chinesas “estão otimistas com o futuro do investimento na área agrícola do Brasil”, para se aproveitar da competitividade do agronegócio brasileiro.

“O custo da mão de obra está cada dia mais elevado, e os empresários têm cada vez mais desejo de importar produtos de valor agregado ou processado, e não somente matérias-primas, e também têm interesse ainda maior para fazer investimentos no mercado exterior”, completou.

Notícias Agrícolas

## Zeta Comercializadora de Energia S.A.

CNPJ/MF nº 17.386.017/0001-21

## Relatório de Administração

Senhores Acionistas: Em obediência às determinações legais e estatutárias, Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2020 e 31/12/2019. Colocamo-nos à disposição dos Senhores São Paulo, 31 de dezembro de 2020.

A Administração

## Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanço Patrimonial			Passivo e patrimônio líquido			Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Ativo	Notas	2020	2019	Notas	2020	2019	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva especial	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Circulante</b>		<b>671.389</b>	<b>159.322</b>	<b>Circulante</b>	<b>505.723</b>	<b>54.475</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	3	335.956	93.451	Fornecedores	6	231.269						(15)	(15)
Contas a receber de clientes	4	150.614	14.468	Tributos a recolher		78						27.054	27.054
Tributos a recuperar		1.409	402	Salários e encargos sociais		126							
Adiantamentos a fornecedores	5	521	6.149	Antecipação de recebíveis	5	144.773							
Contratos de comercialização de energia	5	182.844	44.852	Contratos de comercialização de energia	5	129.477		1.352					
Outros créditos		45	—	<b>Não circulante</b>		<b>65.780</b>							
<b>Não circulante</b>		<b>72.867</b>	<b>63.460</b>	Antecipação de recebíveis	5	8.724						(1.352)	—
Contratos de comercialização de energia	5	72.862	63.454	Contratos de comercialização de energia	5	17.451			6.084				(6.084)
Imobilizado e intangível		5	6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	35.635					18.251		(18.251)
<b>Total do ativo</b>		<b>744.256</b>	<b>222.782</b>	Pis e Cofins diferidos	12	3.970					<b>18.251</b>		<b>127.139</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>		<b>172.753</b>							<b>45.614</b>
				Capital social	8	100.100							(2.281)
				Lucros acumulados		<b>72.653</b>							(2.281)
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>744.256</b>							<b>(10.263)</b>
													<b>(30.789)</b>
													<b>(30.789)</b>
													<b>172.753</b>

  

Demonstração do Resultado			Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Recceita líquida	Notas	2020	2019	Fluxo de caixa das atividades operacionais	2020	2019
Custo da venda de energia	9	751.593	197.991	Lucro líquido do exercício	45.614	27.054
Varição no valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia	10	(703.564)	(200.737)	Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa	—	—
<b>Lucro bruto</b>		<b>111.364</b>	<b>38.726</b>	Depreciações e amortizações	1	54
Despesas gerais e administrativas	11	48.167	19	Varição no valor justo dos contratos futuros de comercialização de energia		
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>109.341</b>	<b>37.699</b>	Pis e Cofins diferidos	(67.305)	(43.044)
Recceitas financeiras	11	7.140	3.475	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.534	14.101
Despesas financeiras	11	(48.167)	(19)	Encargos financeiros provisionados	47.652	—
<b>Lucro antes do IRPJ e da CSLL</b>		<b>(40.272)</b>	<b>3.456</b>	<b>(Aumento) redução no ativo operacional:</b>		
IRPJ e CSLL – Corrente	12	(1.166)	—	Contas a receber de clientes	(136.146)	(14.468)
IRPJ e CSLL – Diferido	12	(21.534)	(14.101)	Tributos a recuperar	(1.007)	(402)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>45.614</b>	<b>27.054</b>	Adiantamento a fornecedores	5.628	(6.149)
				Outros créditos	(45)	—
				<b>Aumento no passivo operacional:</b>		
				Fornecedores	216.644	14.609
				Tributos a recolher	61	17
				Salários e encargos sociais	59	67
				<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>136.660</b>	<b>(6.590)</b>
				Fluxo de caixa das atividades de investimento		
				Pagamento pela aquisição de ativo imobilizado	—	(60)
				<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>—</b>	<b>(60)</b>
				Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
				Aumento/Integralização de capital social	—	100.100
				Antecipação de recebíveis – FIDC	313.201	—
				Amortização de recebíveis antecipados – FIDC (principal e juros pagos)	(207.356)	—
				<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>105.845</b>	<b>100.100</b>
				<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>242.505</b>	<b>93.450</b>
				Caixa e equivalentes no início do exercício	93.451	1
				Caixa e equivalentes no final do exercício	<b>335.956</b>	<b>93.451</b>
				<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>242.505</b>	<b>93.450</b>

  

Demonstração do Resultado Abrangente		
Lucro líquido do exercício	2020	2019
	45.614	27.054
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>45.614</b>	<b>27.054</b>

  

Capital Social		
Capital social	2020	2019
	100.100	100.100
<b>Capital social</b>	<b>100.100</b>	<b>100.100</b>

  

Resultado líquido		
Resultado líquido	2020	2019
	45.614	27.054
<b>Resultado líquido</b>	<b>45.614</b>	<b>27.054</b>

# Publicidade Legal

... continuação

no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria con-

tendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já

Zeta Comercializadora de Energia S.A.

que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contiuo, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2021.



**Ernst & Young**  
Audidores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

**Adilvo França Junior**  
Contador  
CRC 1BA 021.419/O-4-T-SP



## BC se preocupa com inflação, e não com dívida, diz diretor

O diretor de Política Econômica do Banco Central, Fábio Kanczuk, afirmou nesta quinta-feira (8) que não vê evidências de que o país esteja sob dominância fiscal atualmente, mas ressaltou que não se trata de “um problema” da autoridade monetária.

“Não vejo evidências de dominância fiscal agora, eu realmente não vejo. As variáveis estão se comportando de maneira tradicional. [...] No fim, dominância fiscal não é problema nosso. Se você é um investidor, você quer isso, não quer que o BC sirva à política fiscal”, destacou em evento virtual promovido pelo BNY Mellon.

Dominância fiscal é quando a política monetária

depende do controle das contas públicas e da dívida para conter a inflação. Nesse cenário, quando o BC eleva a taxa básica de juros, a dívida aumenta a ponto de gerar mais inflação.

Kanczuk afirmou que o BC não deixaria de subir juros por causa do impacto da Selic na dívida pública.

“Consideramos os riscos fiscais o tempo todo. No último relatório de inflação traçamos cenários alternativos em que há questionamentos sobre sustentabilidade fiscal e o prêmio de risco sobe, a taxa de juros neutra cresce, o Real se desvaloriza e a inflação aumenta”, detalhou.

“Mas não podemos deixar de subir juros porque temos um problema fiscal, é preciso subir [a taxa básica]

porque temos que tomar conta da inflação. Se temos mais inflação, não questionamos se vai gerar mais dívida ou se o custo da dívida vai aumentar porque a Selic está mais alta, não se leva isso em consideração”, avaliou.

Como a maior parte da dívida pública é atrelada à taxa básica de juros, quando há elevação, o governo paga mais caro pelo endividamento.

Ele ressaltou que o compromisso principal do BC é controlar a inflação.

“Não é meu papel dizer qual é a melhor política fiscal para o país, estou aqui como Banco Central, não fui eleito. A sociedade por meio do Congresso vai decidir isso. Vamos apenas reagir e ver qual é o impacto na inflação”, pontuou.

Larissa Garcia/Folhapress

## Pesquisa revela que um quarto de pequenas empresas fechou em fevereiro

Pesquisa realizada pelo Facebook revelou que a taxa de fechamento de pequenas e médias empresas (PMEs) aumentou no início deste ano em todo o mundo. Em outubro do ano passado, os fechamentos tinham se estabilizado após as altas taxas de maio. Quase um quarto (24%) das PME relatarem, em fevereiro de 2021, seu fechamento, em comparação com uma média global de 16% em outubro de 2020 e de 29% em maio do mesmo ano.

Para elaborar o Global State of Small Business Report (Relatório do Estado Global de Pequenas Empresas), o Facebook pesquisou, em fevereiro, mais de 35 mil líderes de PME com página na rede social. O Facebook destaca que as pequenas e médias empresas foram atingi-

das de forma particularmente dura devido à sua vulnerabilidade a choques econômicos e que, além disso, os formuladores de políticas e líderes governamentais precisam entender suas perspectivas, desafios e oportunidades, dada a importância do setor para a recuperação econômica.

Apenas 54% das PME estavam confiantes na capacidade de continuar operando por pelo menos seis meses se as circunstâncias atuais persistirem. Além disso, as pequenas e médias empresas em operação estão vendendo menos: em mais da metade (55%) houve queda no início de 2021 na comparação com o ano anterior, pouco antes da pandemia. Considerando as PME que estão em operação no Brasil, 59% relataram vendas menores.

O impacto nas vendas e fluxos de caixa teve reflexo

na redução de empregos em 30% das PME em funcionamento no mundo, desde o começo da pandemia. Algumas reduções devem se manter, já que metade das PME em geral (51%) indicaram que não planejavam recontratar ex-funcionários pelos próximos seis meses. De acordo com o relatório do Facebook, as PME são responsáveis por 60 a 70% dos empregos na maioria dos países. No Brasil, a redução de empregos ocorreu em 26% das PME em operação.

Em 62% das PME em todo o mundo, houve pelo menos uma mudança na forma como fazem negócios para se adaptar ao ambiente de negócios na pandemia, o que inclui mudanças nos processos de interação com os clientes e uso de ferramentas digitais.

Camila Bohem/ABR





# Publicidade Legal

**Zeta Comercializadora de Energia S.A.** - CNPJ/MF nº 15.190.472/0001-21  
 Relatório da Administração – Prezados Acionistas, apresentamos a seguir as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.  
 não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.  
 São Paulo, 13 de fevereiro de 2020.  
**Ernst & Young** Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6  
**Adilvo França Junior** Contador CRC 1BA 021.419/O-4-T-SP

<b>Delta 3 VIII Energia S.A.</b> - CNPJ/MF nº 15.190.472/0001-21			
<b>Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)</b>			
Balancos Patrimoniais		Demonstração de Resultados	
<b>Ativo</b>	2020	2019	
<b>Circulante</b>	21.167	20.248	
Caixa e equivalentes de caixa	14.805	14.132	
Clientes	2.544	2.437	
Outros créditos	3.818	3.679	
<b>Não Circulante</b>	183.465	188.044	
Caixa restrito	5.415	4.034	
Imobilizado	175.683	181.390	
Intangível	2.367	2.620	
<b>Total do ativo</b>	178.050	184.010	
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>	2020	2019	
<b>Circulante</b>	11.413	11.977	
Fornecedores	217	150	
Empréstimos e financiamentos	5.318	5.011	
Obrigações trabalhistas e tributárias	124	459	
Passivos de arrendamentos	173	204	
Outras obrigações	5.581	6.153	
<b>Não Circulante</b>	117.369	113.970	
Empréstimos e financiamentos	105.915	111.084	
Fornecedores	9.501	814	
Passivos de arrendamentos	1.926	1.985	
IRPJ e CSLL diferidos passivos	-	-	
Outras obrigações	27	26	
<b>Total do passivo</b>	128.782	125.947	
<b>Patrimônio líquido</b>	75.850	82.345	
Capital social	62.371	65.273	
Reservas de lucro	13.479	17.072	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	204.632	208.292	
<b>Notas Explicativas</b>			
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade. As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.			

<b>Metar Logística Ltda.</b> - CNPJ nº 10.992.167/0001-30 - NIRE 35.223.343.748			
<b>Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando demonstrado de outra forma)</b>			
Balancos Patrimoniais		Demonstrações dos Fluxos de Caixa	
<b>Ativo</b>	2019	2018	
<b>Circulante</b>	9.586	10.311	
Caixa e equivalentes de Caixa	1.343	2.857	
<b>Contas a receber</b>	7.789	6.831	
Clientes locais	7.602	6.712	
Partes relacionadas	187	119	
Estoques	-	-	
Impostos a recuperar	8	8	
Outros créditos	446	615	
<b>Não Circulante</b>	1.358	1.528	
Créditos de tributos diferidos (CSLL e IRPJ)	23	195	
Depósitos judiciais	245	381	
Outros créditos	14	14	
Imobilizado	737	848	
Direito de Uso	287	-	
Intangível	52	90	
<b>Total</b>	10.944	11.839	
<b>Demonstrações dos Resultados</b>			
	2019	2018	
<b>Receita Operacional, Líquida</b>	45.529	42.164	
Custos dos Serviços prestados	(20.305)	(18.552)	
<b>Lucro Bruto</b>	25.224	23.612	
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>	(9.962)	(5.551)	
Despesas Administrativas	(9.833)	(8.877)	
Despesas Comerciais	494	(604)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(630)	(604)	
<b>Total Receitas (Despesas) operacionais</b>	(16.301)	(15.032)	
<b>Lucro operacional, exceto resultado financeiro</b>	8.923	8.580	
Resultado financeiro, líquido	(123)	(235)	
<b>Lucro antes do imposto de renda e da CSLL</b>	8.800	8.345	
Impostos de renda e cont. social correntes	(1.758)	(1.588)	
Impostos de renda e cont. social diferidos	(172)	195	
<b>Lucro do Exercício</b>	6.870	6.952	
<b>Lucro por cotas - R\$</b>	68,71	69,52	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro antes do IRPJ e da contribuição social</b>	(3.079)	3.575	
<b>Ajustes:</b>			
Depreciação e amortização	5.914	5.819	
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	8.245	9.841	
Receita financeira de aplicações financeiras	(296)	(696)	
Outros	202	(102)	
<b>Total</b>	10.986	18.437	
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>			
Clientes	(107)	11.420	
Outros créditos	(138)	(3.030)	
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Fornecedores	8.754	562	
Obrigações trabalhistas e tributárias	(729)	(999)	
Outras contas a pagar	230	271	
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>	18.996	26.661	
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(8.105)	(9.308)	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(860)	(1.075)	
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	10.031	16.278	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(77)	(410)	
Aplicações financeiras - caixa restrito	(1.085)	607	
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	(1.162)	197	
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Pagamento de principal - empréstimos e financiamentos	(5.004)	(4.186)	
Redução de capital	(2.902)	(2.909)	
Arrendamentos pagos	(290)	(154)	
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	(8.196)	(7.249)	
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	673	9.226	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	14.132	4.906	
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	14.805	14.132	

<b>Master Investimentos e Participações S/A</b> - CNPJ/MF nº 34.639.475/0001-44			
<b>Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de Reais)</b>			
Balancos Patrimoniais		Demonstração do Resultado	
<b>Ativos</b>	2020	2019	
Caixa e equivalentes de caixa	22	22	
Adiantamentos	50	-	
Outros Créditos	34	-	
<b>Total do ativo circulante</b>	106	22	
Investimentos	15.384	11.731	
<b>Total do ativo não circulante</b>	15.384	11.731	
<b>Total do ativo</b>	15.490	11.753	
<b>Passivos</b>			
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	20	-	
Contas a pagar	-	218	
<b>Total do passivo circulante</b>	20	218	
Outras Obrigações	20	22	
<b>Total do passivo não circulante</b>	20	22	
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital Social	220	-	
Lucros Acumulados	15.230	11.513	
Total do patrimônio líquido	15.450	11.513	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	15.490	11.753	
<b>Lucro bruto</b>			
Despesas operacionais das atividades em geral	(184)	-	
Despesas das atividades de operações descontinuadas	(145)	(116)	
Receitas das atividades de operações descontinuadas	9.457	11.935	
<b>Resultado antes das (despesas) receitas</b>	9.128	11.819	
<b>financeiras líquidas e impostos</b>	(3)	-	
(Despesas) receitas financeiras líquidas	(3)	-	
<b>Resultado antes dos impostos</b>	9.125	11.819	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	9.125	11.819	
<b>Notas Explicativas</b>			
(1) O capital social é representado por 220.000 ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal. (2) (2) As receitas de atividades de operações descontinuadas, referem-se ao agio apurado na aquisições de participações societárias e de resultados de equivalências patrimoniais apurados na empresa investidas.			

**DÓLAR**  
 compra/venda  
 Câmbio livre BC - R\$ 5,5811 / R\$ 5,5817 \*\*  
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,5720 / R\$ 5,5740 \*  
 Turismo - R\$ 5,59300 / R\$ 5,7300  
 (\*) cotação média do mercado  
 (\*\*) cotação do Banco Central  
 Variação do câmbio livre mercado no dia: -1,27%

**OURO BM&F**  
 R\$ 311,990

**BOLSAS**  
 B3 (Ibovespa)  
 Variação: 0,59%  
 Pontos: 118.313  
 Volume financeiro: R\$ 29,389 bilhões  
 Maiores altas: Embraer ON (8,80%), Magazine Luiza ON (8,28%), YDUQS ON (6,46%)  
 Maiores baixas: Multiplan ON (-2,54%), Hapvida ON (-2,23%), Petrobras ON (-1,68%)

S&P 500 (Nova York): 0,42%  
 Dow Jones (Nova York): 0,17%  
 Nasdaq (Nova York): 1,03%  
 CAC 40 (Paris): 0,57%  
 Dax 30 (Frankfurt): 0,17%  
 Financial 100 (Londres): 0,83%  
 Nikkei 225 (Tóquio): -0,07%  
 Hang Seng (Hong Kong): 1,16%  
 Shanghai Composite (Xangai): 0,08%  
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,17%

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

comercial@datamercantil.com.br

Para a versão online do jornal acesse nosso site:

www.datamercantil.com















# Publicidade Legal

... continuação

<b>16. Resultado financeiro líquido</b>	<b>2020</b>	Companhia do Metropolitan de São Paulo – METRÔ. <b>Artigo 2º.</b> Fica a Companhia do Metropolitan de São Paulo – METRÔ autorizada a invocar o caráter de urgência nos processos judiciais de desapropriação. <b>Artigo 3º.</b> As despesas com a execução do presente decreto correrão a cargo da Companhia do Metropolitan de São Paulo – METRÔ. Dessa forma os valores das indenizações são de responsabilidade do Poder Concedente que possui conta bancária específica onde são aportados os valores e indenizados os donos de imóveis, sendo que a Concessionária não controla esta conta e tem somente acesso a consulta. Prevê ainda a cláusula 37ª do contrato de concessão que se a concessionária, verificar a necessidade de utilização de áreas não contempladas pelo Decreto Estadual e que sejam necessárias à implantação do futuro Terminal de ônibus da Vila Cardoso, bem como à implantação integral da Linha 6, deverá a CONCESSIONÁRIA apresentar ao PODER CONCEDENTE os documentos previstos para imóveis que devam ser desapropriados. A companhia através dos seus assessores jurídicos identificou processos em nome da Move São Paulo, referentes a Desapropriação de imóveis, apresentando histórico de mudando de nome da Move para Linha Uni, porém o contrato de concessão e conjunto com o Decreto Estadual 58.025/2012 prevê quais são as responsabilidades financeiras e o alcance dos processos de desapropriação dos imóveis e a responsabilização do Poder Concedente. Foram identificadas 216 ações referentes a processos de IPTU dos imóveis desapropriados, para as quais não é esperado desembolso financeiro pela companhia, portanto, em 31/12/2020, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados as contingências envolvendo a companhia.
Rendimento de Aplicação Financeira (a)	493	
Descontos Obitivos (a)	4	
Receitas financeiras	497	
Tarifa de Serviços Bancários	(2)	
Juros sobre valor empréstimos CCBS (b)	(3.011)	
Juros sobre valor empréstimos – Cessão (b)	(3.874)	
Juros sobre valor empréstimos BNDES (b)	(2.355)	
Juros sobre valor empréstimos – Debentures (b)	(18.928)	
	<b>(28.170)</b>	
<b>Despesas financeiras</b>		
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(27.673)</b>	
a) Operação com aplicação financeira; b) Operação com Contrato de Cessão e empréstimo ponte. As obrigações assumidas estão sujeitas a diferentes taxas de juros incidentes sobre cada operação e estão descritas na nota explicativa nº 9.		
<b>17. Desapropriações</b> – A Concessionária será responsável pelas comunicações e acompanhamento dos processos de Desapropriações de imóveis previstos Decreto Estadual nº 58.025 de maio de 2012. <b>Artigo 1º.</b> A lista dos imóveis alcançados pela desapropriação, descritos nos autos do processo STM-107/2012, necessários para a implantação da Linha 6 – Laranja da		

**Aos Administradores e Acionistas da Concessionária Linha Universidade S.A.**  
São Paulo-SP

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Concessionária Linha Universidade S.A. em 31/12/2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Reconhecimento dos ativos financeiros da concessão:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 2.9; 3.3 e 6 das demonstrações financeiras.

**Principal assunto de auditoria:** Em 31/12/2020 a Companhia possui registros ativos financeiros em razão do direito contratual de receber caixa pelos serviços de construção da linha 6 do metrô de São Paulo, conforme previsto no contrato de concessão. Esses ativos são atualizados monetariamente e ajustados pela movimentação dos bens que integram a infraestrutura da concessão. De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 47 – Receita de contratos com clientes e Interpretação Técnica ICPC 01(R1) – Contratos de Concessão, a Companhia deve atender determinadas características no seu contrato de concessão para que os investimentos se qualifiquem para o reconhecimento no ativo financeiro, tais como ser um

**Concessionária Linha Universidade S.A.**

rente a processos de IPTU dos imóveis desapropriados, para as quais não é esperado desembolso financeiro pela companhia, portanto, em 31/12/2020, não há saldos provisionados ou divulgados relacionados as contingências envolvendo a companhia.

**18. Cobertura de apólices de seguros** – A companhia contrata coberturas

Companhia contratada	Registro da apólice	Tipos de seguros	Importância segurada	Prazo de vigência
Tokio Marine S.A. 50% – Potencial	Nº 061902020881107750014798	Riscos Financeiros	R\$ 649.129.506,93	04/05/2020 a 11/09/2025
Seguradoras S.A. – 50%	– ENDOSSO Nº 0000000	Compreensivo Empresarial	R\$ 3.800.000,00	15/12/2020 a 15/12/2021
Tokio Marine S.A.	Nº 2500446			

**19. Eventos subsequentes – Emissão de debentures:** • A emissão das três series de debentures, foi dividida em tranches de liberação, e no mês de fevereiro de 2021 obtivemos R\$ 120.000 para compor o fluxo de caixa da empresa. Esta entrada completa o ciclo da emissão das debentures da emissão de debentures citadas na Nota explicativa 8 e tem o vencimento esperado para outubro de 2021. **Principais Impactos Covid-19:** • A pandemia de covid-19 afetou todo o mundo e teve impacto nas tratativas para o fechamento do acordo antes previsto para maio/2020 e que ocorreu somente em meados de outubro de 2020, e refletiu na atividades iniciais de

**A Diretoria**

**Rogério Rodrigues Ferreira** – Contador CRC 1SP 242.561/O-6

de seguros para mitigar possíveis riscos para os quais possa estar exposta. O contrato de concessão prevê a contratação de seguros para garantir de riscos financeiros do poder concedente, e contratou a apólice nº 50014798 para mitigar os riscos. Através da apólice nº 2500446 a empresa contrata coberturas para mitigar riscos associados ao escritório prédio e ao conteúdo.

contratações e montagem das equipes, também foi necessário ajustar-se as medidas de distanciamento social, uso de máscaras, álcool gel, medição das temperaturas corporais para garantir a segurança e bem estar das equipes em trabalhos presenciais. Não são previstos grandes impactos na fase I de implantação uma vez que a empresa está adaptada e a equipe de QSMS está acompanhando e monitorando os trabalhadores. **Nomeação – Novo Diretor Presidente:** A Concessionária buscando fortalecer seu quadro de profissionais contratados incorporou a empresa o novo Diretor Presidente a partir de fevereiro de 2021.

**Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras**

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e sufi-

ciente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtenemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 01 de abril de 2021.

**KPMG Auditores Independentes** **Marcelo Nogueira de Andrade**  
Contador  
CRC SP 014.428/O-6-F-RJ CRC RJ 086.312/O-6

**Coelho de Carvalho Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.**  
CNPJ/ME nº 20.218.083/0001-05 – NIRE 35.228.362.813

**Ata da Reunião de Quotistas realizada em 31 de dezembro de 2020**  
**Data, Hora e Local:** 31/12/2020, às 10 horas, na sede social, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 758, 8º andar, Conjunto 51, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade das quotistas, detentoras da totalidade do capital. **Mesa:** Joaquim Rondon da Rocha Azevedo – Presidente; Bertoldo Salum Filho – Secretário. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a distribuição de lucros retidos na conta de lucros da Sociedade, respeitada a legislação pertinente e os termos do Contrato Social; (ii) a redução do Capital da Sociedade por excesso de caixa; e (iii) caso seja aprovado as deliberações indicadas nos itens "i" e "ii", autorizar os administradores a praticarem os atos necessários para cumprirmos as deliberações tratadas na presente Ata. **Deliberações:** Prestados os esclarecimentos necessários, as quotistas aprovaram por unanimidade e sem exceções (i) a distribuição de lucros aos sócios, na proporção de suas respectivas participações no capital social da Sociedade, no valor total de R\$ 4.595.428,38, a ser deduzido do montante total constante da conta de lucros acumulados da Sociedade referente aos exercícios dos anos de 2018, 2019 e 2020, conforme refletido no Balanço Patrimonial levantado em 31/12/2020, o qual será pago aos sócios conforme disponibilidade de caixa; (ii) a redução do Capital Social da Sociedade de R\$ 14.516.000,00 para R\$ 3.256.000,00, uma redução, portanto, no valor de R\$ 11.260.000,00, mediante o cancelamento de 11.260.000 quotas da Sociedade, totalmente subscritas e integralizadas pelos sócios, com a consequente restituição proporcional à participação de cada sócio, em moeda corrente nacional, por julgá-lo excessivo, o qual será devolvido aos sócios conforme disponibilidade de caixa da Sociedade; e (iii) autorizar aos administradores da Sociedade, a praticarem todos os atos necessários para cumprimento das deliberações tratadas na presente Ata, ratificando todas as operações realizadas anteriormente pelos administradores até a presente data. **Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a deliberar, foi encerrada a assembleia. São Paulo, 31/12/2020. Assinaturas: **Mesa:** Joaquim Rondon da Rocha Azevedo – Presidente; Bertoldo Salum Filho – Secretário. **Quotistas:** EMF II Participações S.A. por Joaquim Rondon da Rocha Azevedo e Fabio André Adamo Idoeta; Engenharia Constrac Ltda. por Valtter Antônio Chammass e Bertoldo Salum Filho.

**Graff Administradora de Bens Ltda. EPP.**  
CNPJ/ME nº 10.960.347/0001-30 – NIRE 35.223.389.616

**Ata de Reunião de Quotistas realizada em 09 de abril de 2021**  
**Data, Horário e Local:** 09/04/2021, às 10 horas, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada em razão da presença de todos os quotistas da Sociedade. **Mesa:** Geraldo José Vancetto; Secretário: Fabio Vancetto. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: (i) Aprovar as contas dos Administradores; (ii) Discutir e aprovar as Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício) relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2020; (iii) Aprovar a Destinação dos Lucros obtidos no exercício encerrado em 31/12/2020 para absorção parcial dos prejuízos acumulados de exercícios anteriores; e (iv) Redução do capital social, em razão do mesmo ser excessivo em relação ao objeto social, nos termos do Artigo 1082, inciso II do Código Civil. **Deliberações Tomadas por Unanimidade:** Após a análise e discussão da matéria constante da Ordem do Dia, os quotistas da Sociedade tomaram, por unanimidade de votos, as seguintes deliberações: I. **Contas dos Administradores:** Aprovação, sem restrições, das contas da administração da Sociedade referente ao exercício social encerrado em 31/12/2020 e, consequentemente, exoneração da administração da Sociedade da responsabilidade pelos atos praticados durante o referido exercício social; II. **Demonstrações Financeiras:** Aprovação, sem restrições, das demonstrações financeiras (Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício) correspondentes ao exercício social encerrado em 31/12/2020, cujas cópias autenticadas encontram-se anexas à presente Ata na forma do Anexo I; III. **Destinação dos Resultados:** Aprovação, sem restrições, da utilização do resultado positivo auferido pela Sociedade como Lucro após o Imposto de Renda, no valor de R\$ 2.366.767,14, para absorção parcial do saldo de prejuízos acumulados, no valor de R\$ 2.710.731,27, de modo que o saldo de prejuízos acumulados passe a ser de R\$ 343.964,13. **Redução de Capital:** Aprovação, sem ressalvas, da redução do capital social no valor R\$ 344.000,00, mediante a diminuição do valor nominal das quotas de capital social para absorção do saldo remanescente dos prejuízos acumulados no valor de R\$ 343.964,13. Diante da redução do capital acima deliberação, o valor nominal das quotas de capital social passa de R\$ 1.000,00 para R\$ 961,63, permanecendo o mesmo número de 18.729 quotas subscritas e integralizadas, mas com um capital social de R\$ 18.384.948,27. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. São Paulo, 09/04/2021. Assinaturas: **Mesa:** Geraldo José Vancetto – Presidente; Fabio Vancetto – Secretário. **Quotistas:** Geraldo José Vancetto, Fabio Vancetto, Roberto Vancetto

Coroa (Suécia) - 0,6522	0,06042
Dólar (EUA) - 5,5817	Peso (Chile) - 0,007889
Franco (Suíça) - 6,0356	Peso (México) - 0,2779
Iene (Japão) - 0,0511	Peso (Uruguai) - 0,1267
Libra (Inglaterra) - 7,6693	Yuan (China) - 0,8521
Peso (Argentina) -	Rublo (Rússia) - 0,07275
	Euro - 6,6456

## Ibovespa tem leve alta com foco no exterior e cautela doméstica



O Índice Bovespa opera em leve alta na manhã desta quinta-feira, mostrando fôlego limitado para buscar o patamar dos 118 mil pontos. Em Nova York, os índices S&P500 e Nasdaq operam em alta, enquanto o Dow Jones tem leve recuo. Os mercados internacionais refletem ainda o tom “dovish” (mais leve) do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), na ata divulgada na quarta-feira, e os sinais da ata do Banco Central Europeu (BCE), esta manhã. Com isso, os juros dos Treasuries recuam. A ata do BCE sugere que os dirigentes estão satisfeitos com os níveis atuais dos

juros dos bônus públicos e não devem agir para conter a escalada dos rendimentos, avaliada a Capital Economics, em nota enviada a clientes. Segundo a consultoria, o documento mostrou uma concordância entre os membros em relação à necessidade de aumentar o ritmo de compras de ativos, o que será feito ao longo do trimestre. No entanto, houve divergências quanto às dimensões do aumento. Ainda no noticiário internacional, destaque para o número de pedidos de auxílio-desemprego nos Estados Unidos, que subiu 16 mil na semana encerrada em 3 de abril, para 744 mil solicitações. Os dados vieram piores que as expectativas, uma

vez que os analistas esperavam uma queda no número de pedidos, para a faixa de 694 mil solicitações. O total de pedidos da semana anterior foi revisado para cima, de 719 mil a 728 mil.. Apesar do ambiente internacional mais ameno, a preocupação com o quadro fiscal do País segue no radar dos investidores, o que acaba por limitar um avanço mais consistente do mercado acionário brasileiro. Às 10h57, o Ibovespa tinha alta de 0,25%, aos 117.911,98 pontos. Petrobras ON e PN recuavam 1,68% e 1,37%, acompanhando a queda dos preços do petróleo. Vale ON avançava 0,05%.

## Negócios

### Globo e Google firmam parceria para desenvolver produtos digitais em nuvem



**A** Globo e o Google anunciaram nesta quarta-feira (7) uma parceria inédita para melhoria das plataformas digitais e desenvolvimento conjunto de novos projetos comerciais para empresas de mídia.

Foi firmado um acordo de sete anos com o Google Cloud, que gerencia bases de dados em nuvem pública e aplica machine learning e inteligência artificial para personalizar os serviços da Globo para sua audiência. As soluções em nuvem também serão “um catalisador de inovação” para a empresa.

Assim, será feita uma mi-

gração de 100% do datacenter privado da Globo para o ambiente de nuvem do Google. As plataformas digitais da Globo têm, em média, 100 milhões de usuários únicos mensais, com 110 milhões de Globo ID (cadastros individuais de usuários e assinantes dos produtos digitais).

Além do manejo dessa base de dados, o Google Cloud permite maior robustez dos servidores digitais de produtos, caso do Globoplay, o serviço de streaming da Globo, G1, ge, Gshow e tantos outros.

Essa capacidade de armazenamento também será maleável, de acordo com as

necessidades em momentos de alta demanda, caso de grandes eventos e votações do Big Brother Brasil, por exemplo. A cadeia logística de produção e distribuição de conteúdo também têm ganho de escala, com utilização do ambiente digital do Google conforme for necessário.

Além de otimização de custos, a troca entre as empresas tem por objetivo encontrar novos modelos e oportunidades de negócio, em qualidade de produto e publicidade. O primeiro passo foi dado com o Globoplay que foi integrado ao sistema Android TV, do Google, de forma nativa.

G1

### ANP e Cade descartam tese de Bolsonaro sobre cartel nos combustíveis



**O** chefe da Agência Nacional do Petróleo e o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica apresentaram nesta terça no Senado dados do setor de combustíveis que contrariam a tese do presidente Jair Bolsonaro de que há um cartel dominando o setor de combustíveis no país.

Participaram como convidados dos senadores na Comissão de Assuntos Econômicos o diretor da ANP, Rodolfo Henrique de Saboia e o presidente do Cade, Alexandre Barreto.

“Nas raras denúncias recebidas pela ANP sobre o setor de distribuição de combustíveis automotivos, não foi possível comprovar indícios à ordem econômica”, disse Saboia durante exposi-

### Crise é a maior que a indústria da aviação já testemunhou, diz novo CEO da associação internacional do setor

**O** novo diretor-geral e CEO da Associação Internacional de Transporte Aéreo (Iata, na sigla em inglês), Willie Walsh, defendeu que ainda há muito trabalho a ser feito para retirar o setor aéreo da crise provocada pela Covid-19.

Em 2020, o setor enfrentou perdas totais de US\$ 118 bilhões, com uma queda de 65,9% em relação a 2019.

Para conseguir sobreviver a essa crise, Walsh reforçou o pedido de suporte por parte dos governos ao redor do mundo. “É importante que as aéreas acessem qualquer suporte que elas possam ter”, disse. Walsh foi questionado sobre as recentes movimentações de governos aumentando sua participação no capital das companhias, como foi o caso da do go-

verno francês na Air France.

Notícias publicadas nesta semana apontaram que o país deve elevar de cerca de 15% para 30% a participação na empresa depois de converter um empréstimo de 3 bilhões de euros em dívida híbrida perpétua, além de sinalizar que irá participar também de um aumento de capital que já foi planejado. “Não vejo problemas em governos terem fatias na aéreas. Muitos governos já têm. Isso não é novo”, defendeu.

O novo CEO da Iata apontou ainda um otimismo com a retomada da indústria, mas disse que o processo depende da abertura de fronteiras por parte dos países, além da implementação de medidas para testar a população e mecanismos digitais para se certificar os resultados dos testes e facilitar o transporte. G1



ção aos senadores, ao derrubar a tese presidencial.

Saboia apontou que a participação das quatro maiores distribuidoras do mercado – BR Distribuidora, Raízen, Ipiranga e AleSat – vem caindo nos últimos anos tanto na venda de gasolina tipo C quanto de etanol. A participação dos maiores players no mercado na venda de gasolina caiu de 72% para 64%. Já no etanol, a queda foi de 79% para 70%.

Outro dado apresentado pelo presidente da ANP foi a ascensão dos postos de bandeira branca. Em 2014, eram 23.890 mil postos com bandeira contra 15.863 mil sem bandeira. Em 2019, os postos com bandeira representavam 22.362 mil ante 18.608 mil sem bandeira. Ou seja: o mercado brasileiro passou a

contar em 2019 com 55% dos postos com bandeira e outros 45% sem bandeira.

A competitividade no setor de combustíveis no Brasil segue amparada em três pilares fundamentais: quebra do monopólio do refino, passando pela redução da carga tributária e medidas efetivas para combate ao comércio irregular de combustíveis.

“Importante mencionar também que a Agenda Regulatória 2021 da ANP engloba atualização do marco regulatório da distribuição de combustíveis líquidos, que obedece a essa resolução, com foco no aumento da competição e na simplificação de regras. Esse é o farol que a ANP tem procurado orientar as suas ações”, salientou Saboia.

Veja